



Universidade Federal do Ceará
Campus de Russas

Ética e relações étnico-raciais e africanidades

Disciplina: Ética Profissional

2021.1

Distribuição da população brasileira (PNAD)

- Distribuição percentual por cor ou raça segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD (IBGE)

Distribuição percentual por cor ou raça (total)			
Branca		Preta ou parda	
Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
89 663	43,1	115 965	55,8

Fonte: Adaptado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/25844-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 21 dezembro 2020.

Relações Étnico-raciais e Africanidades

- Segundo Santos (2018), o ensino e as discussões sobre as relações étnico-raciais no contexto da educação têm tomado cada vez mais espaço. Tais reflexões são imprescindíveis para o conhecimento e valorização da história e cultura africana e afro-brasileira, fortalecendo a participação do povo negro na construção desta nação.
- Ainda de acordo com Santos (2018), importante neste processo foi a elaboração e promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNerer) – em 2004 – que tem foco em promover um tratamento mais adequado quanto às questões étnico-raciais, com vistas a participação negra na construção da identidade brasileira. É preciso resgatar a história e a cultura afrodescentes para perceber sua importância, valorizar sua cultura e história.
- As políticas educacionais voltadas à superação da desigualdade e do racismo representaram um dos focos das reivindicações do Movimento Negro Brasileiro (RIZZO; MARQUES, 2020).



Programa de Atividades para a Implementação da Década
Internacional de Afrodescendentes

Objetivos da Década

Os principais objetivos da Década Internacional são:

- Promover o respeito, proteção e cumprimento de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas afro-reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Promover um maior conhecimento e respeito pelo patrimônio diversificado, a cultura e a contribuição de afrodescendentes das sociedades;
- Adotar e reforçar os quadros jurídicos nacionais, regionais e internacionais de acordo com a [Declaração e Programa de Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial](#), bem como assegurar a sua implementação.

2015-2024: Década Internacional de Afrodescendentes

Formação do povo brasileiro

“Surgimos da confluência, do entrechoque e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns e outros aliciados com escravos”.

Fonte: Adaptado de RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Global: 2014.

Povos indígenas no Brasil

- Ocupação da costa atlântica por diversos povos indígenas.
- Na região litorânea encontravam-se, em maioria, os tupis-guaranis:
 - ✓ *Foram os primeiros a fazer contato com os portugueses.*
 - ✓ *Ocupavam a beira-mar, ao longo de toda costa atlântica e Amazonas, subindo por rios, como o Paraguai, o Guaporé e o Tapajós.*
 - ✓ *Davam passos na revolução agrícola: uso da mandioca, cultivo do milho, batata-doce, feijão, amendoim, algodão, dentre outras.*
 - ✓ *Faziam grandes plantações na mata e a agricultura assegurava a fartura alimentar durante todo ano.*
 - ✓ *Dependiam também de obter outros alimentos por meio da caça e da pesca.*

Povos indígenas no Brasil

- Em sua estrutura familiar, o povo indígena tem como característica a família extensa, compreendida em torno de um patriarca ou de uma matriarca.
- Relações de parentesco e alianças estabelecidas entre os grupos: caracterizam as cerimônias, festas e rituais como importantes.
- Rituais antropofágicos.
- Multiplicidade de povos indígenas: diversidade cultural dessas nações.

Colonizador português

- Caracterizada por uma vasta civilização urbana e classista.
- Presença coordenadora da Igreja Católica: padres jesuítas.

Interação dos povos indígenas e colonizadores portugueses

- Processo de civilização dos povos indígenas: introdução nas práticas e valores compartilhados pelos colonizadores.
- Visões distintas do mundo, da vida e dos bens materiais.
- Ocorreram diversas formas de resistência por parte dos indígenas em relação à dominação cultural e física imposta pelos colonizadores.
- Expedições no sentido interior: índios tapuias.
- Confrontos entre o discurso dos missionários e práticas empregadas pelos indígenas.
- Epidemias de pestes mortais.
- Trabalho forçado imposto pelos colonizadores: corte do pau-brasil e engenhos.

Escravidão do povo africano

A História da África

- *Continente que representou o maior centro de dispersão populacional do mundo moderno.*
- *Caracterizado por um modo de vida bastante diferente do continente europeu: a organização social e econômica baseava-se nos vínculos de parentesco entre famílias extensas, coabitação de diversos povos em um mesmo território.*
- *O grau social do indivíduo era definido com base no seu grau de parentesco em relação ao patriarca ou matriarca da família.*
- *Preservação da memória dos antepassados, privilégios reservados aos mais velhos e partilha da mesma fé religiosa.*

Escavidão do povo africano

A História da África

- *Presença de reinos poderosos, expansão de novos reinos, migração de grupos, trânsito de caravanas de mercadores, disputa por acesso aos rios poderiam resultar em conflitos entre os povos.*
- *Nos confrontos, os vitoriosos poderiam fazer de escravos alguns dos membros do vilarejo vencido: escravidão doméstica.*
- *Além da guerra, em muitas sociedades africanas, o risco da escravidão também poderia ocorrer para quem fosse condenado a roubo, assassinato, dentre outras práticas. A penhora também poderia ser motivo de escravidão.*
- *A escravidão existia no continente africano como prática antes da expansão e colonização europeia. Foi se modificando ao longo do tempo e a presença dos europeus nas costas africanas tornou a escravidão uma prática intercontinental (BAUER; COSTA, 2020).*

Escravidão do povo africano

A escravidão no Brasil

- *Estimativas apontam que, entre o século XVI e meados do século XIX, mais de 11 milhões de homens, mulheres e crianças africanos foram transportados para as Américas (ALBUQUERQUE; FRAGA FILHO, 2006).*
- *O envio dos africanos para trabalhar nas Américas foi a solução encontrada pelas colônias européias para povoar e explorar as riquezas identificadas neste território, carente de mão-de-obra.*
- *Substituição do indígena escravizado: epidemias e fugas dos indígenas para o interior.*
- *Preferência dos portugueses pelos africanos.*
- *Segunda metade do século XVI: o aumento da procura por escravos africanos tornou o tráfico em uma lucrativa opção de negócio. Fez grandes fortunas no Brasil (até 1850).*

Escravidão do povo africano

A escravidão no Brasil

- *Justificativa do tráfico como mecanismo de evangelização (século XVIII).*
- *Colonização brasileira: matas, cidades e portos, abertura de estradas.*
- *Tiveram participação importante na constituição das formas de viver da sociedade brasileira, transmitindo elementos de sua cultura e práticas de realização de diversos trabalhos.*
- *Intensificação do tráfico interno: mudança dos escravos das regiões nordestinas do país para o sudeste, onde predominavam as plantações de café. Mudanças conflituosas e tensas.*
- *Desafios em conviver com as consequências de sair de sua terra natal e a falta da família e amigos e na condição de propriedade.*

Escravidão do povo africano

A escravidão no Brasil

“A escravidão foi muito mais do que um sistema econômico. Ela moldou condutas, definiu desigualdades sociais e raciais, forjou sentimentos, valores e etiquetas de mando e obediência. A partir dela instituíram-se os lugares que os indivíduos deveriam ocupar na sociedade, quem mandava e quem devia obedecer” (ALBUQUERQUE; FRAGA FILHO, 2006, p. 68).

Escravidão do povo africano

A escravidão no Brasil

- *A proibição do tráfico (1850) marcou uma mudança em relação ao debate sobre a abolição da escravidão no contexto brasileiro.*
- *Transformações na escravidão no Brasil desde meados do século XIX: transferência dos cativos para zonas rurais, elevada produção nas lavouras de café do Sudeste, aumento nos preços dos escravos.*
- *Processo de abolição influenciado pelas movimentações dos escravos: aumento das fugas e do número dos quilombos.*
- *Final da década de 1860: a escravidão passou a ser repudiada por diversos setores da sociedade, que demandavam a abolição imediata.*
- *Movimento Negro e a luta anti-racista: Grandes transformações no contexto cultural, político e comportamental no mundo nas décadas de 1960 e 1970.*

Relações étnico- raciais

- Lei Áurea: declaração de extinção da escravidão no Brasil.
- Lei Afonso Arinos (Lei 1.390/51).
- Lei Caó (7.716/89): deputado Carlos Alberto de Oliveira.
- Acordos internacionais:
 - *Convenção C111 da Organização Internacional do Trabalho – Discriminação em Matéria de Emprego e Ocupação;*
 - *Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1968);*
 - *Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial (1969);*
 - *III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata (2001).*

Relações étnico- raciais

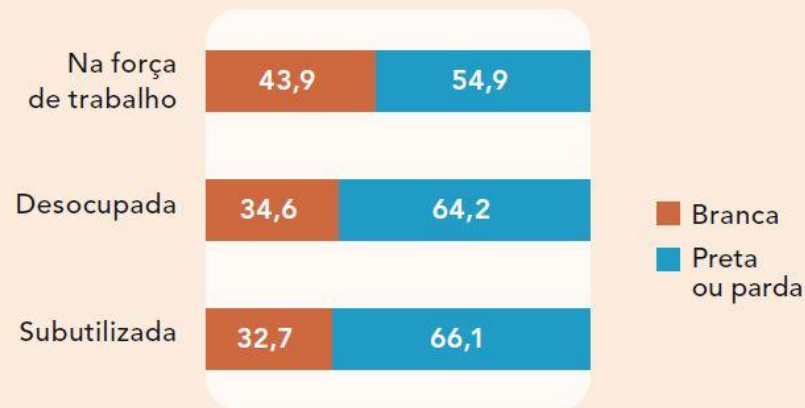
No Brasil ocorreram algumas ações, dentre as quais:

- *Constituição de 1988;*
- *Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir – 2003);*
- *Lei 10.639 (2003);*
- *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCNerer);*
- *Lei 12.288 (de 20 de julho de 2010);*
- *Lei 12.711/2012 (de 29 de agosto de 2012).*

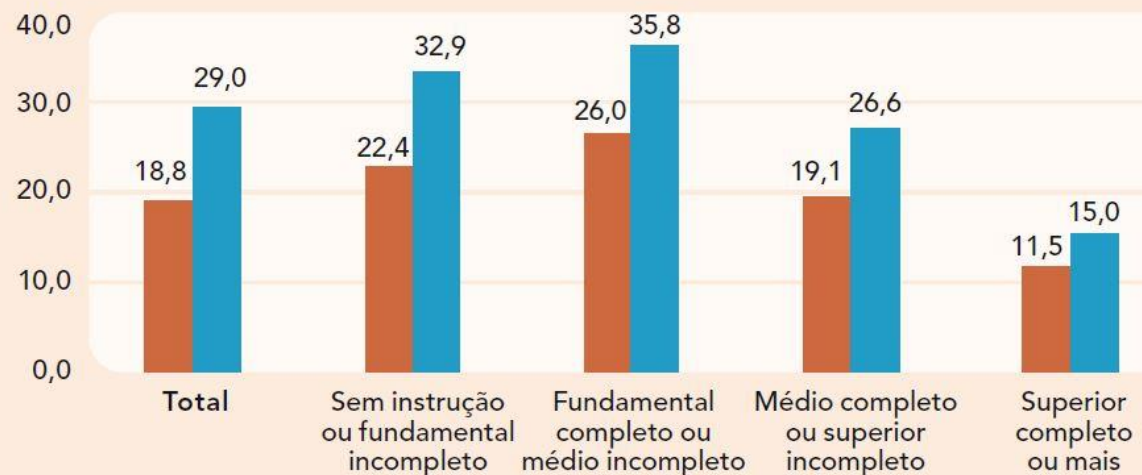
Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

- Construção de um quadro formado por temas relacionados às condições de vida da população brasileira, como mercado de trabalho, distribuição de rendimento e condições de moradia e educação.
- Temas contemplados no Programa de Atividades para a Implementação da Década Internacional de Afrodescendentes (2015-2024), da Organização das Nações Unidas – ONU: promoção do respeito, proteção e cumprimento dos direitos humanos e liberdades fundamentais dessa população.

População na força de trabalho, desocupada e subutilizada (%)



Taxa composta de subutilização, segundo o nível de instrução (%)



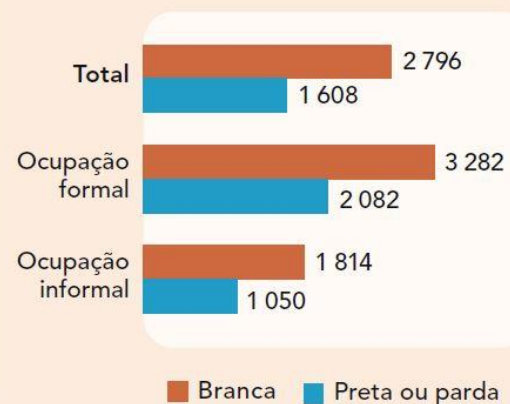
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Nota: Pessoas de 14 ou mais anos de idade.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Mercado de Trabalho

**Rendimento médio real
habitual do trabalho principal
das pessoas ocupadas (R\$/mês)**



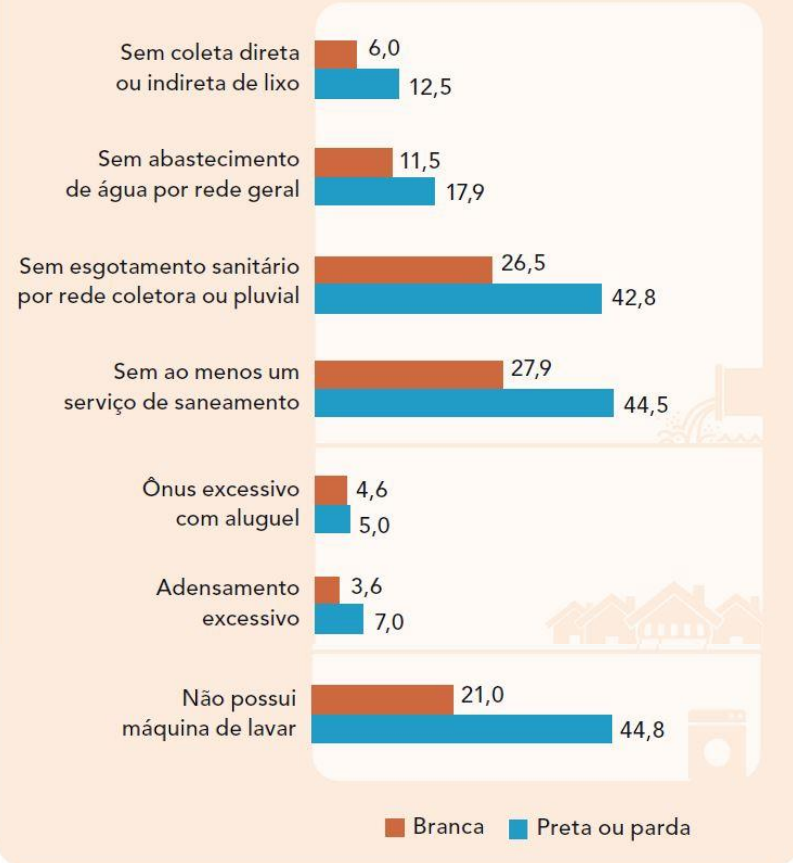
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Nota: Pessoas de 14 ou mais anos de idade.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Mercado de Trabalho

Pessoas residindo em domicílios sem acesso a serviços de saneamento, com inadequações domiciliares e posse de bens (%)



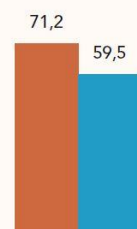
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Condições de moradia

Pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a Internet e possuíam telefone móvel celular de uso pessoal

Acessaram a Internet (%)



2016



2017

■ Branca ■ Preta ou parda

Possuíam telefone móvel celular de uso pessoal (%)



2016



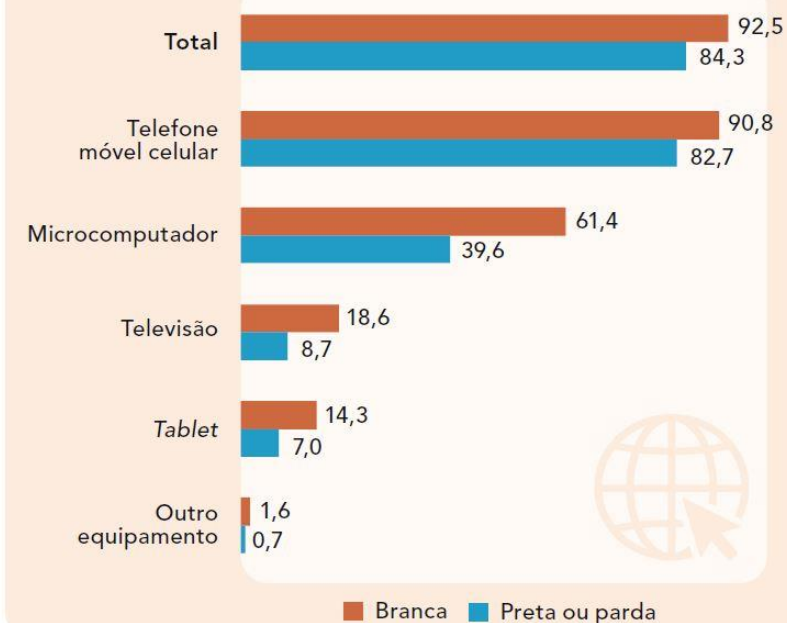
2017

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2017.

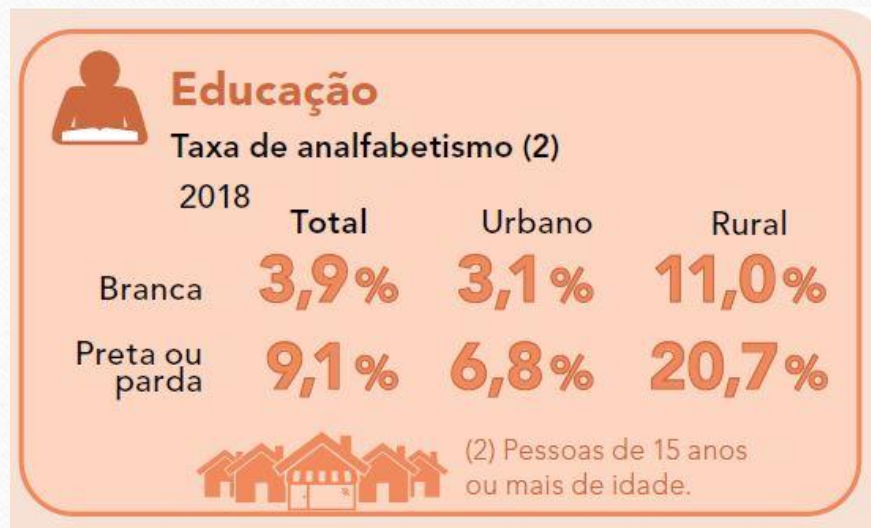
Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Condições de moradia

População de 15 a 29 anos, segundo o meio pelo qual acessou a Internet (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2017.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Educação



Violência

Taxa de homicídios, por 100 mil jovens (3)
2017

	Total	Homens	Mulheres
Branca	34,0	63,5	5,2
Preta ou parda	98,5	185,0	10,1

(3) Pessoas de 15 a 29 anos de idade.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Violência



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil

Representação Política

Relações étnico-raciais

Conceito de raça ao longo da história

- *Meados do século XVI: percepção de raça como relacionada a categorias de seres humanos diversas.*
- *O conceito de raça se modifica ao longo do tempo, relacionado principalmente, às circunstâncias históricas no qual é utilizado: relacional e histórico.*
- *A expansão econômica, comercial burguesa, novas descobertas contribuíram para a transformação do europeu no homem universal.*

Relações étnico-raciais

Conceito de raça ao longo da história

- *Século XIX: transformação das indagações sobre as diferenças humanas em indagações científicas.*
- *Características biológicas ou as condições climáticas e ambientais se relacionavam com as características físicas e intelectuais dos indivíduos.*
- *Pensamento identificado como racismo científico, teve grande influência no contexto político e acadêmico do século XIX.*

Relações étnico-raciais

Conceito de raça ao longo da história

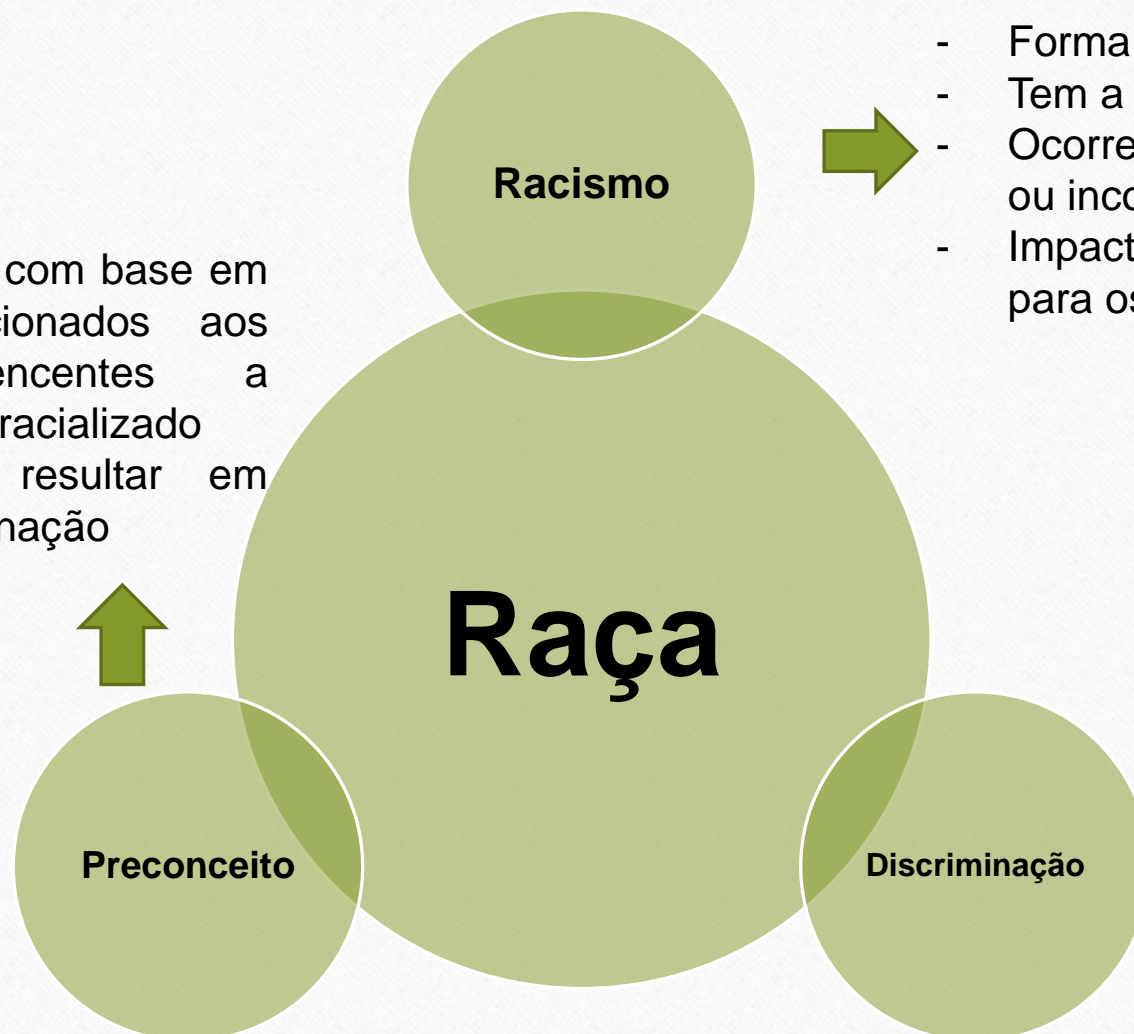
- *Argumentos da “ciência racial”: (1) havia raças diferentes entre os homens; (2) “raça branca” era superior à “raça negra”; (3) havia uma relação entre raça, características físicas, valores e comportamentos e (4) as raças estavam em constante evolução.*
- *Tiveram grande aceitação no Brasil no período entre 1870 e 1930.*

Relações étnico-raciais

Conceito de raça ao longo da história

- *Século XX: esforços para demonstrar a autonomia das culturas e a inexistência de aspectos relacionados à biologia ou cultura capazes de definir uma hierarquia entre diversos fatores relacionados ao contexto de raça.*
- *Noção de raça como elemento político.*

- Formação de juízo com base em estereótipos relacionados aos indivíduos pertencentes a determinado grupo racializado
- Podem ou não resultar em práticas de discriminação



- Forma sistemática de discriminação
- Tem a raça como fundamento
- Ocorre por meio de práticas conscientes ou inconscientes
- Impactam em desvantagens/privilégios para os indivíduos.

- Oferecer um tratamento diferenciado a membros de determinado grupo identificados a partir da raça.



Fonte: Adaptado de ALMEIDA, S. L. de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.

Relações étnico- raciais

- Racismo no Brasil

- *Diferenças em relação a outros sistemas: a democracia racial.*
- *Caracterizado principalmente na segunda metade do século XX, a democracia racial aborda a existência de harmonia entre brancos e negros, por meio da miscigenação e ausência de leis segregadoras.*
- *Rompe com as teorias racistas existentes até o momento, que procuram justificar biologicamente a inferioridade natural do povo negro.*

Bibliografia

- ALMEIDA, S. L. de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.
- BAUER, C. S.; COSTA, C. F. da. **História do Brasil Colônia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
- FERNANDES, Cláudio. "O que é a Lei Áurea?"; **Brasil Escola**. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-lei-aurea.htm>>. Acesso em 04 de julho de 2020.
- FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, 2018. **Lei Afonso Arinos: A primeira norma contra o racismo no Brasil**. Disponível em:< <http://www.palmares.gov.br/?p=52750>>. Acesso em 04 julho de 2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil. **Estudos e Pesquisas-Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 41. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf>. Acesso em 04 janeiro 2021.
- MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL, DA JUVENTUDE E DOS DIREITOS HUMANOS. **SEPPIR –PROMOVENDO A IGUALDADE RACIAL: Para Um Brasil Sem Racismo**. SANTOS, K. R. da C.; SOUZA, E. P de. (orgs.). Brasília, 2016. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/igualdade-racial/seppir-promovendo-a-igualdade-racial-para-um-brasil-sem-racismo>>. Acesso em 04 de julho de 2020.

Bibliografia

- PORFÍRIO, Francisco. "Movimento negro"; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/dia-consciencia-negra-heroi-chamado-zumbi.htm>>. Acesso em 04 de julho de 2020.
- RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil [recurso eletrônico]. São Paulo: Editora Global: 2014.
- RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista** [recurso eletrônico]. Companhia das Letras, 2019.
- RIZZO, J. G. de S.; MARQUES, E. P. de S. Relações Étnico-Raciais na Formação Inicial de Professores: Um olhar para os Cursos de Pedagogia de Mato Grosso do Sul. In: SILVESTRE, L. P. F. (Org.). **As ciências sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 2** [recurso eletrônico]. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/31662>>. Acesso em: 24 jun. 2020.
- SANTOS, N. F. dos. **Entre saberes e fazeres docentes**: o ensino das relações étnico-raciais no cotidiano escolar. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.
- ALBUQUERQUE, W. R. de; FRAGA FILHO, W. **Uma história do negro no Brasil** [recurso eletrônico]. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/uma-historia-do-negro-no-brasil.pdf>>. Acesso em 28 dezembro 2020.